



Miguel Jost Ramos

**Re(Des)organizando o Movimento:
Um olhar sobre a música popular brasileira na
década de 70**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Júlio Diniz

Rio de Janeiro
Abril de 2007



Miguel Jost Ramos

**Re(Des)organizando o Movimento:
Um olhar sobre a música popular brasileira na
década de 70**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Julio César Valladão Diniz
Orientador
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profª Santuza Cambraia Naves
Departamento de Sociologia e Política - PUC-Rio

Prof. Frederico Augusto Liberalli de Goes
UFRJ

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Miguel Jost Ramos

Graduou-se em Ciências Sociais pela PUC-Rio em 2005. Participou da pesquisa “Gestão Pública e Intermediação de Interesses Públicos e Privados nos Municípios do Rio de Janeiro” com financiamento da Faperj vinculada ao Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio entre 2003 e 2004. Em 2006 publicou artigos na revista *Transdições* e na revista *Comunicação e Política* do Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. Atualmente é doutorando pelo programa de pós-graduação em literatura brasileira da PUC-Rio e integra a equipe do grupo de pesquisa ELIM – Estudos de Literatura e Música, vinculado ao Departamento de Letras da PUC-Rio e coordenado pelo professor Júlio Diniz.

Ficha Catalográfica

Ramos, Miguel Jost

Re(Des)organizando o movimento: um olhar sobre a música popular brasileira na década de 70 / Miguel Jost Ramos ; orientador: Julio Diniz. – 2007.

101 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Música popular brasileira. 3. Anos 70. 4. Chico Buarque. 5. Caetano Veloso. 6. Tropicalismo. I. Diniz, Julio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Júlio Diniz pelo compromisso acadêmico e pelo afeto.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ser realizado.

À minha família pelo apoio necessário.

À Alessandra, por tudo.

Resumo

Ramos, Miguel Jost; Diniz, Julio. **Re(Des)organizando o Movimento: Um olhar sobre a música popular brasileira na década de 70**. Rio de Janeiro, 2007, 101 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Discutir de forma crítica a produção e a recepção da música popular brasileira ao longo dos anos 70 é o objetivo central deste trabalho. De maneira oposta ao que ocorreu com a bossa nova, o tropicalismo e o rock dos anos 80, a reflexão sobre esse período de grande importância da nossa música parece ser dispersa e fragmentada, sem apresentar a consistência das análises sobre os movimentos citados. Essa consistência não se baseia numa interpretação homogênea dos casos. Pelo contrário, a diversidade de interpretações é o que confere a eles uma posição privilegiada no campo dos Estudos Culturais no Brasil. A proposta dessa dissertação é justamente se juntar a essa dispersa e fragmentada produção teórico-reflexiva sobre os anos 70 oferecendo mais uma voz, um olhar, um corpo escrito que de alguma forma possa interceder nos debates sobre a cultura brasileira e sua vitalidade naquele momento. Levando em consideração a especificidade de uma conjuntura política de autoritarismo e de violento cerceamento a liberdade de expressão e opinião, porém sem aceitar qualquer forma de leitura determinista sobre essa condição, minha proposta é discutir questões que tenham, de algum modo, afetado a classe artística, o público e a crítica desta década.

Palavras-chave:

Música popular brasileira; Anos 70; Chico Buarque; Caetano Veloso; Tropicalismo.

Abstract

Ramos, Miguel Jost; Diniz, Julio (Advisor). **Re(dis)organizing the Movement: An Outlook on Brazilian Popular Music during the Seventies**. Rio de Janeiro, 2007, 101 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The central objective of this work is to critically discuss the production and reception of Brazilian popular music during the seventies. Opposite to what happened to bossa nova, tropicalism and the 80s rock movement, the reflections about this period of great importance in our music seem to be disperse and fragmented, not presenting the consistency of the analyses of the aforementioned movements. This consistency is not based on an homogeneous interpretation of the cases, on the contrary, the diversity of interpretations is what confers to them a privileged position at the Cultural Studies field in Brazil.

The exact proposal of this dissertation is to join this disperse and fragmented theoretical-reflexive production about the 70s presenting one more voice, an outlook, a written body that somehow may intercede in the debates on Brazilian culture and its vitality at that moment. My proposal is to discuss questions that somehow affected the artists, audiences and critics of this decade, taking in consideration the specificity of a political context of authoritarianism and violent restrictions of freedom of speech and opinion, whilst not accepting any form of determinist reading of this condition.

Key-words:

Brazilian Popular Music (MPB); 70s; Chico Buarque; Caetano Veloso; Tropicalism.

Sumário

1. Introdução	09
2. Chico e Caetano juntos e ao vivo	19
2.1. Bom conselho	19
2.2. Nada como um tempo após um contratempo	30
2.3. De palavra em palavra	38
3. Sons dos 70	46
3.1. Rock antropofágico brasileiro	46
3.2. A palo seco	56
3.3. Música popular black/brasileira	65
4. Público e crítica	72
4.1. Jardim portátil	72
4.2. Geléia geral	80
5. Conclusão	91
6. Referências bibliográficas	96

Com o término do tropicalismo, última etapa na história de nossa música, criou-se um novo ambiente social e psicológico, que nos proporciona um trabalho mais tranqüilo, sem pretensões de atingir uma globalidade única.

Tom Zé, 1972